



# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

BARCELOS



Católico e Regionalista

Proprietário:  
Nunes de OliveiraDirector e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa do Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485 — BARCELOS

## O acto de Posse do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Sr. Eng.º Alberto José do Vale Rego Amorim

registou a presença de centenas de altas individualidades do Distrito

O Palácio dos Falcões foi pequeno para albergar uma autêntica multidão, que quis tomar parte no acto de posse do Eng.º Alberto Amorim, à frente do Município bracarense.

Braga viveu um dia festivo. Do concelho, do distrito e de vários pontos do País, deslocaram-se ao Governo Civil pessoas da maior representação, que quiseram testemunhar ao sr. Eng.º Alberto Amorim a sua amizade e viver aqueles momentos de fé patriótica.

Após o acto da posse, falou em primeiro lugar o Chefe do Distrito que disse conhecer bem as funções do empossado, pois já tinha ocupado igual cargo, onde procurou fazer o melhor possível. Está confiado na acção do novo empossado, foi seu colaborador na Câmara e conhecia os seus méritos.

A determinada altura afirmou:

«A hora, meus senhores, a hora que vivemos — assim o quer o Governo — é uma hora de profundas realizações. Queremos modificar a face do País; queremos acelerar o progresso que, há quatro décadas, se tem operado nesta terra; queremos, através, possivelmente, de novos processos ir de encontro às necessidades mais latentes, às necessidades essenciais à vida das nossas populações, pelo que precisamos de Dirigentes que, estejam perfeitamente integrados no ritmo que o momento impõe, V. Ex.ª é um deles. Por isso, foi-me imensamente agradável propô-lo ao sr. Ministro do Interior, a quem coube a nomeação.

A nossa cidade tem que forçosamente acompanhar o ritmo de progresso; a iniciativa particular mostra-se aqui portentosa, o que é motivo de orgulho para todos nós, e isso leva-nos a exigir do Município uma acção viril, constante, e o Pre-

sidente da Câmara, que deve ser o motor de todas as iniciativas, tem de estar no centro de tudo aquilo que vise a grandeza das terras, acompanhado dos órgãos da administração municipal, que é necessário vivificar, pois é desejo do Sr. Presidente do Conselho que todas as instituições, todos os organismos, sejam aproveitados em toda a sua potencialidade. No caso do Município, o Presidente é um dos órgãos da administração municipal que não pode esquecer que a seu lado está a Vereação, está o Conselho Municipal e estão, ainda, os funcionários que têm de vir conosco compartilhar destas tarefas.»

A terminar, referiu-se ao último discurso do sr. Presidente do Conselho, incitando todos os homens de bem a colaborar na Cruzada que Sua Ex.ª em boa hora iniciou para manter a Pátria íntegra.

Falou, a seguir, o sr. Dr. Machado Ruivo, Presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, que felicitou o novo Presidente da Câmara, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho do cargo.

Saudou o Chefe do Distrito, salientando o seu espírito dinamizador e homem de acção.

Apelou para a unidade de todos os portugueses, só com uma frente unida poderemos vencer o inimigo comum.

Em seguida, falou o Vereador sr. Leitão de Carvalho que, em nome da Câmara, saudou o novo Presidente, enalteceu as suas qualidades e prometeu toda a possível colaboração.

Enalteceu a obra do seu antecessor, sr. Dr. Viriato Nunes, que serviu com dedicação, os interesses do concelho.

Encerrou a cerimónia o sr. Eng.º Alberto José do Vale Rego Amorim, que agradeceu as palavras que lhe haviam sido dirigidas pelo sr. Governador Civil «que o fizera como ele é na política»; as do Presidente da A. N. P.; e as do vereador sr. António Leitão de Carvalho.

Em seguida disse:

«Não pode estranhar-se que o Palácio dos Falcões, tantas vezes palco de notáveis acontecimentos, mostre também hoje ar festivo.

É dia da Posse dum Presidente da Câmara de Braga, desta cidade nobilíssima e antiquíssima que antecede a era de Cristo em 3 centenas de anos, e é capital deste Minho ímpar em belezas naturais.

Braga foi sempre coisa dos seus pergaminhos e orgulha-se de ser designada «A Roma Portuguesa», pela fé dos seus cidadãos, e pelo prestígio dos seus arcebispos.

(Continua na 2.ª página)

## O nosso Distrito foi a Lisboa agradecer ao Sr. Presidente da República, a sua visita

O Distrito de Braga, através de uma representação das Autoridades mais gradas da sua Administração, foi à Capital agradecer ao Senhor Presidente da República a sua recente visita oficial à região do Minho.

No Palácio de Belém, o Chefe do Estado recebeu cumprimentos da representação minhota, que era dirigida pelo Governador Civil do Distrito, comendador Santos da Cunha, e da qual faziam parte os deputados prof. dr. Nunes de Oliveira, eng.º Duarte do Amaral e comendador Costa e Oliveira, o presidente da Junta Distrital de Braga, presidentes das câmaras municipais de Braga, Guimarães, Barcelos, Famalicão, Esposende e Vila Verde, e o vice-presidente da edilidade de Fafe.

Em nome de todos e do Distrito, o Senhor Governador Civil fez então o agradecimento formal, realçando ter resultado da referida visita a certeza de quanto Sua Excelência era estimado e respeitado nas terras do Minho.

Depois, aproveitando-se esta ocasião de agradecimento, foram ofertadas ao Senhor Presidente da República exemplares, em prata e cobre, das medalhas comemorativas da III Exposição Agro-Pecuária do Norte (Agro-70), que Sua Excelência inaugurou.

## Os Centros de Artesanato ao serviço do Turismo

Excelentíssimos Senhores:

Creio que não há exagero ao afirmar-se que a ARTE POPULAR é um dos valores mais positivos ao serviço do TURISMO na região do Norte do País.

Mas a arte popular está profundamente corrompida por influências várias e a descaracterizar-se de tal maneira que acabará por perder todo o interesse se se lhe não acudir depressa.

Em todas as nações da Europa se tem desenvolvido uma acção eficaz em defesa do artesanato.

Em Itália, o artigo 45 da Constituição, garante a sua tutela e desenvolvimento.

Em França, a Lei de 27 de Setembro de 1923 regulou o crédito a conceder aos pequenos artesãos e às sociedades corporativas de artesanato; em 1925 criaram as Câmaras de Métiers para representarem junto dos poderes públicos os interesses profissionais e económicos dos artesãos, conforme sistema já anteriormente seguido na Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Polónia e Suíça; em 1941, criaram o Crédito Artesanal.

Na Finlândia, Dinamarca, Suécia, e Noruega, há centros verdadeiramente modelares, alguns já com mais de trinta anos, como por exemplo, o de Copenhaga. Estes centros, com exposições e secções de venda permanentes, premeiam os melhores trabalhos e sustentam professores ao serviço do artesanato e artistas especializados que criam os modelos, dirigem a parte artística e técnica, etc. Atente-se, por exemplo, na conferência de Olof Gummerus, director da FINNISH SOCIETY OF CRAFTS AND DESIGN, de Helsínquia, promovida pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Na Alemanha, há escolas de educação profissional e quatro grê-

**Dr. Manuel Soares  
Cipriano Leal**

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Fafe

No dia 29 de Setembro, no Palácio dos Falcões, o Governador Civil do Distrito, Comendador António Maria Santos da Cunha, deu posse ao Dr. Manuel Leal, no cargo de Vice-Presidente da Câmara de Fafe.

Assistiram ao acto as individualidades mais representativas do concelho de Fafe e algumas do Distrito.

Após o acto de posse, o sr. Governador Civil pronunciou um discurso de exaltação política, de incitamento, para que todos trabalhemos por uma Pátria mais engrandecida. Elogiou o povo de Fafe nas pessoas do seu Presidente e Vice-Presidente da Câmara, enaltecendo as qualidades do empossado.

*Jornal de Barcelos* deseja ao sr. Dr. Manuel Leal as maiores felicidades no desempenho do seu mandato.

Tema do Centro do Artesanato de Barcelos apresentado em 15 de Junho de 1970, por J. Macedo Correia no «Colóquio de Turismo e Termalismo do Norte», na cidade de Braga

1 mios de artesanato em franco progresso destinados à sua organização e defesa. Veja-se o que foi a Exposição do Artesanato Alemão, realizada em Lisboa e no Porto em 1968. Em Portugal, praticamente, não há nada.

Criaram-se ná uns quatro ou cinco anos os primeiros centros de artesanato, simplesmente para recolha e divulgação dos trabalhos artesanais. Actualmente há sete centros criados (Braga, Barcelos, Viana do Castelo, Coimbra, Estremoz, Évora e Nisa), mas todos eles, infelizmente, ainda continuam simplesmente em organização. Estão a viver de *balões de oxigénio* e até este mesmo lhes está a ser ministrado em condições deficitárias. Estão a viver uma vida difícil não dando o rendimento que se lhes deve pedir e para que foram criados. É necessário dar-lhes uma organização capaz e dotá-los com as condições indispensáveis para o bom desempenho da sua missão.

Todo o artesanato do País vive desorganizado, desamparado, desprezado, quando não perseguido, criando-se-lhe uma vida difícil.

(Continua na 2.ª página)

## O Senhor Ministro da Educação Nacional visitará o nosso Distrito

Uma comissão de representantes do nosso Distrito, constituída pelo governador civil, comendador Santos da Cunha, pelos deputados, professor Dr. Nunes de Oliveira e comendador José da Costa Oliveira, pelo reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia e pelos presidentes das Câmaras de Braga, Barcelos, Famalicão, Celorico de Basto, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde, respectivamente srs. eng.º Alberto Amorim, dr. Vasco de Faria, Manuel Dias Costa, prof. Carlos Martins, Abel Mourão, Avelino e Fausto Feio — esteve em Lisboa e avistou-se com o sr. Ministro da Educação Nacional.

Em audiência concedida, aquela deputação manifestou a Sua Excelência a estima e reconhecimento pela criação de novos estabelecimentos de ensino no Distrito de Braga.

Houve ensejo de convidar, durante a presente audiência, o Ilustre Governante para presidir, e honrar com sua presença, à abertura oficial das aulas na referida Faculdade Pontifícia, devendo depois visitar o nosso Distrito.

## LICEU DE BARCELOS

Foi com grande satisfação que recebemos a notícia de que havia sido criada mais uma alínea — a alínea E (Direito) — no 3.º ciclo igualmente criado no presente ano lectivo, a qual se vem juntar às alíneas B e F já em funcionamento.

Mais uma dívida contraída pela nossa terra para com os Senhores Ministro da Educação Nacional, Prof. Doutor Veiga Simão, e Subsecretário de Estado da Administração Escolar, Doutor Justino Mendes de Almeida, na sequência de uma política de ensino que permita facilitar o acesso aos diversos graus de ensino, de todos os portugueses que para isso revelem capacidade e queiram valorizar-se no sentido de contribuírem para um Portugal cada vez maior.

Aqui deixamos expresso o nosso agradecimento a Suas Excelências e a certeza de que temos acompanhado com a mais viva admiração a obra admirável que vêm realizando.

Ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. António Vasco de Faria, e a todos que com ele colaboram mais intimamente neste surto de desenvolvimento que na nossa terra se está a verificar, as nossas sinceras felicitações pelo apego e abnegada dedicação devotados ao progresso deste grandioso Concelho.

Os alunos interessados, deverão dirigir-se à Secretaria do Liceu e fazer a sua matrícula, pois estão isentos de qualquer multa.

As matrículas são feitas como se tratasse de período normal.





VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

**TELEFUNKEN**

Agente em Barcelos:  
**ARMANDO FARIA FERNANDES**

# Pense no futuro

aplicando o seu dinheiro na compra de propriedades

## J. PIMENTA, S. A. R. L.

com 5.000 clientes satisfeitos  
oferece-lhe a garantia duma longa experiência e duma vasta obra efectuada

Apartamentos mobilados desde 150 contos  
PAÇO DE ARCOS — Junto de Lisboa e do mar é o local privilegiado

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 4 58 43 / 4 78 43 \* QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22  
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70 \* PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11 \* CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75 \* Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88.

# radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Av. da Coruña 144

# Frangos - 23\$ kg. OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1 Viana do Castelo Rua d/Gramática n.º 74	POSTO N.º 2 BARCELOS Mercado Munic. Telef. 82974	POSTO N.º 3 Viana do Castelo Mercado Munic. Telef. 23851	POSTO N.º 4 Esposende Rua Narciso Ferreira Junto ao Mercado Telef. 89337
--	---	---	--

# TERRENO

para construção — Vendem-se 1000m<sup>2</sup>, no centro da cidade. Falar nesta Redacção.

## Agenda

### Contribuições e Impostos

Encontram-se à cobrança na Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Barcelos, durante o próximo mês de Outubro, a contribuição industrial — Grupos A e B (liquidação complementar), do ano de 1969 e o imposto complementar, secção A, do ano de 1969; e de 29 de Setembro a 28 de Outubro, os foros da extinta Comissão dos Bens Culturais, do ano de 1970.

O pagamento da contribuição industrial e do imposto complementar pode, ainda, a partir daquele mês, ser efectuado, nos sessenta dias seguintes, com juros de mora, findos os quais se procede a relaxe.

O não pagamento dos foros no prazo indicado, importa à elevação destes, ao triplo, nos sessenta dias seguintes, findos os quais haverá lugar a relaxe.

Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Barcelos, 14 de Setembro de 1970.

## CASA

Vende-se casa com três pavimentos na Rua Bom Jesus da Cruz — n.º 4 e 8.

Tratar com Francisco Filipe Brito, na casa Vaz Correia, Barcelos.

## Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.  
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.  
Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.  
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.  
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

## Casa-Aluga-se

Para comércio ou indústria e habitação na Esparrinha, a 2 quilómetros da cidade.

Para tratar com o Sr. Costa Lima, ou pelo telefone 82782.

## Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

## Os Centros de Artesanato ao serviço do Turismo

(Continuação da 2.ª página)

justíssimo mesmo, que o TURISMO se interesse pela sua vitalidade e valorização, e igualmente, a Equipa a quem agora nos dirigimos.

A Equipa e o Turismo nada têm com os centros, podem nos responder, mas os centros são incontestavelmente um dos pilares que uma e outra devem defender se querem realmente promover o desenvolvimento do Minho e se querem fazer bom turismo.

O Minho tem nesta data três centros em actividade, todos eles verdadeiramente empenhados na defesa e protecção da arte popular, mas estes centros, afinal, ainda pouco ou nada podem, ainda lhes falta tudo: legalidade, personalidade e meios de acção. O seu pessoal nem tem dono. Falta-lhes capital para a conveniente recolha de trabalhos. Não possuem catálogos que permitam a promoção de vendas, nem mesmo panfletos de propaganda.

Não há um mapa artesanal para orientação dos turistas que desejem visitar as localidades artesanais, nem estas têm caminhos capazes, muitas vezes, de por eles transitar um carro. Os turistas perdem-se frequentemente nos labirintos dos maus caminhos que nas aldeias não vão dar a parte alguma. Não há sinalização nem qualquer orientação e regressam mal impressionados; pobreza, miséria, falta de higiene, crianças nuas e sujas a pedir «croas». É este o panorama que o Minho mostra aos turistas. E o que vemos em Parada de Gatim, se queremos ir ver o fabrico de louça mais primitivo do Minho (o da louça preta de barro fosco não vidrado); o que vemos na zona artesanal da Rosa Cota e Eduardo Percina, em Santa Maria de Galegos; na Rosa Ramalho, em S. Martinho de Galegos; por toda a parte afinal.

Cada centro de artesanato necessita de ser dotado de uma escola itinerante de artesanato para ensinar as especialidades típicas da sua região e procurar melhorar os padrões, a qualidade dos trabalhos e a produção, e até mesmo para criar novos padrões de harmonia com as condições de vida da região. Portanto, uma escola itinerante com pessoal docente devidamente habilitado para o fim em vista. Este pessoal podia talvez ser sustentado pelo Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra.

O artesanato no nosso País está ainda nas mãos de artesãos sem qualquer cultura, nem mesmo habilitações profissionais e por isso o seu primitivismo que o faz muitas vezes perder todo o interesse, até mesmo o interesse etnográfico porque na maior parte das vezes é um trabalho que nem é isento de influências estranhas.

Disse que o pessoal dos centros não tem patrão. De facto, pergunta-se: de quem são os centros?!... Já é tempo de se avançar por um campo bem definido e de acção. É necessário dar um dono aos centros

## Homenagem a Cândido Lopes

Podem dizer-se sem receio de desmentido, que os desportistas barcelenses são briosos e não regateiam a gratidão quando chamados a esse grato dever. A despedida do atleta Lopes, que serviu o Gil Vicente durante quase uma dúzia de anos, com brio, dedicação e exemplar desportivismo, foi recordada pelo jornalista Ribeiro Novo, através das amplificações sonoras, instaladas no Campo Adelino Ribeiro Novo, perante as equipas de arbitragem, Vianense e Gil Vicente, perfiladas, e razoável assistência, que não obstante o calor estival, compareceu em grande número. Cândido Lopes (Rabeca como era também conhecido) bem mereceu a justa consagração, que os barcelenses lhe tributaram na hora da sua despedida, cuja festa teve a colaboração da Tertúlia Gilista no Porto, como consagração de afecto a um jogador modesto e simples, mas sempre generoso para o Clube que serviu com invulgar e exemplar dedicação.

O Vianense, que gentilmente colaborou nesta festa, venceu o Gil Vicente por 2-1 levando consigo a taça, Tertúlia Gilista, em disputa. Venceu sem que mostrasse qualquer superioridade. O grupo da casa, com bons elementos, não se impôs ao adversário, senão nos derradeiros minutos, com animosa réplica, cuja tardia reacção não teve

e o mesmo dono para todos eles. Quem? É uma pergunta que espera resposta, uma resposta que aguardamos com vivo interesse e muita ansiedade. Quanto a mim, os centros deviam pertencer a um departamento do corporativismo para uma próxima-futura metamorfose em grêmios de artesanato ou organização semelhante. Entretanto, é necessário que os centros tenham uma acção mais eficaz, mais activa e mais construtiva. Deu-se-lhes estatutos; e de que valem, se não estão devidamente aprovados? E mesmo que estivessem, isso que adiantava, se eles não possuem as necessárias condições para promoverem essas actividades de maneira eficaz?

Uma das missões do centro é a recolha e divulgação de trabalhos artesanais. Mas como o podem fazer sem possuírem o necessário capital? Acontece com muita frequência virem fazer encomendas e ficam espantados quando se lhes diz que se não podem aceitar encomendas por falta de trabalhos em armazém.

Nem trabalhos em armazém, nem dinheiro para os mandar fabricar... Também a falta de catálogo dificulta a promoção de vendas.

E é assim que está a viver, pobremente, o artesanato regional, o artesanato nacional, esta considerável indústria popular que podia e devia ser economicamente rica, pelo menos tanto como o é em expressão etnográfica e artística.

(Continua no próximo número)

## Vida Desportiva Barcelense

o sucesso, que poderia ter, se tivesse sido realizada, com a devida antecedência.

Coimbra — o técnico da equipa barcelense — teimou em manter-se no lugar de defesa central, cuja actuação foi quase sempre irregular. Se o desafio servia de teste, porque não foram examinados Lemos e Torres, jovens barcelenses, já com algumas provas dadas com agrado, para aqueles que não «técnicos» conhecem alguma coisa de futebol? E, não só os jogadores apontados, como outros, que são raiosas esperanças, continuaram a deixar de ser experimentados, por razões de economia ou recusa de prémio, a que ficariam submetidos pelas provas dadas. Sem a pretensão de nos julgarmos técnicos mas, simples observadores, nos permitimos chamar à atenção dos responsáveis pelos destinos do Gil Vicente, para correcção de alguma coisa que ainda continua a causar apreensões àqueles que são bons desportistas na nossa terra.

## Gil Vicente - Covilhã

No próximo domingo, dia 11, virá até nós o Covilhã, para a disputa da Taça de Portugal.

Auguramos o melhor êxito para o Clube da nossa terra, que será acarinhado com o desportivismo e a simpatia de todos os seus adeptos.

LEAL PINTO

PILULAS DE

# ALHO

ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE



contra as manifestações artríticas, reumatismo e velhice precoce

PREPARADO POR:  
M. WOELM. ESCHWEGE  
(Alemanha-Occidental)

A VENDA NAS FARMÁCIAS  
FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal:  
CREFAR — R. DA MADALENA, 171-21 — LISBOA

**Redacção e Administração :**  
**Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465  
**BARCELOS**

# Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

**Composição e Impressão :**  
**EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
**VISADO PELA CENSURA**

## Cortejo de Oferendas

a realizar no dia 15 de Novembro  
 a favor dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

*Já está constituída a Comissão de Honra e que se compõe dos Ex.mos Senhores:*

Governador Civil de Braga, Comendador António Maria Santos da Cunha; Arcebispo Primaz de Braga, D. Francisco Maria da Silva; Deputado da Nação, Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira; Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria; Inspector de Incêndios da Zona Norte, Coronel Alexandre Guedes de Magalhães; Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, António de Moura e Silva; Chefe do Protocolo do Ministério dos Estrangeiros, Dr. Duarte Nuno Barroso; Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Dr. José Gualberto Sá Carneiro; Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. António Vítor Marques Júnior; Arcipreste de Barcelos, Cônego Rodrigo Alves de Novais; D. Prior de Barcelos, Padre Alberto da Rocha Martins; Pároco de Barcelinhos, Padre Abílio Mariz de Faria; Presidente da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira; Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto; Presidente

do Grémio da Lavoura de Barcelos, Dr. António da Silva Rosa; Presidente do Grémio do Comércio de Barcelos, Artur Vieira de Sousa Basto; Director do Colégio «La Salle», Irmão Superior José Gonzalez; Dr. José António Barreto de Faria; Antero Barreto de Faria; Arquitecto António Joaquim Fernandes Vinagre; Comendador Mário Campos Henriques; Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho; Eng.º D. Luís Carlos Noronha e Távora; Eng.º João Augusto Duarte; D. Manuel Noronha e Távora; Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos, Fernando da Costa Fernandes; Director do jornal «O Barcelense»; Director do «Jornal de Barcelos»; Director do Jornal «A Voz do Minho»; Dr. Manuel Inácio Abreu Novais; Eng.º Francisco Pereira de Faria; Dr. José António Pereira Peixoto Machado; 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, António Augusto Velloso Araújo.

**Comissão Executiva:**

Direcção, Comandos e Corpo Activo.

**Comissão Auxiliar:**

Um numeroso grupo de bairristas barcelinenses.

## Sociedade

### Aniversários

**Quinta-feira, 8**  
 António Luís de Azevedo Fonseca, António Batista, D. Maria Leticia Martins de Sousa e Menino António Augusto Fernandes da Silva.

**Sábado, 10**  
 Aires Pinho Ferreira Azevedo, Manuel Augusto da Silva Pereira, D. Maria da Conceição Gomes Pereira e D. Rosa Miranda de Andrade.

**Domingo, 11**  
 Menino António Carlos Oliveira Pimenta, Menina Maria João Gonçalves Quinta da Costa e Menina Maria Manuel Gonçalves Quinta da Costa.

**Segunda-feira, 12**  
 Eurico António e Silva Dias Gomes, Menina Elisabete Pontes de Albuquerque Faria e D. Maria Abília Sousa Vasques.

**Terça-feira, 13**  
 Carlos da Silva Esteves, Manuel Francisco Cordeiro e D. Maria Teresa Torres Matos.

**Quarta-feira, 14**  
 D. Almerinda Ferreira Lemos Correia.

### Dr. João Mota Campos

Encontra-se em Londres, acompanhado de Sua Ex.ma Esposa, este nosso ilustre assinante e amigo. Uma boa estadia e feliz regresso, são os votos de *Jornal de Barcelos*.

### Enfermeira D. Maria da Conceição Ferreira Vale

Com bom aproveitamento, concluiu a especialidade em *enfermagem de reabilitação*, no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, no Estoril, encontrando-se já a exercer a referida profissão na Clínica de Recuperação Funcional do Porto, esta nossa gentil conterrânea, filha do nosso prezado assinante e amigo, Sr. Filipe Ferreira Vale, conceituado comerciante da nossa praça.

Felicitemos a competente enfermeira, com votos dos melhores êxitos profissionais.

### Nascimento

Num quarto particular do nosso Hospital, a Sr.a D. Maria Salomé Quinta e Costa Carvalho de Araújo, esposa do Sr. Aníbal Carvalho de Araújo, deu à luz duas formosas meninas.

Aos ditos pais, as felicitações de *Jornal de Barcelos*, com votos dum risonho porvir para as recém-nascidas.

# BARCELINHOS

SETEMBRO, 29

### A Comissão de Trânsito

A Comissão Municipal de Trânsito tem empregado todos os esforços para uma regulamentação capaz no meio citadino. Existem, porém, algumas falhas que podem suprimir-se, se se atender a algumas justas reclamações.

Não as vamos apontar todas por agora, mas reteremo-nos hoje à placa de estacionamento do lado sul da Rua Faria Barbosa. Colocada de facto à entrada da mesma, não desempenha cabalmente a sua missão, pois deveria ser colocada no vértice da pequena curva entre a casa do já falecido Conde de Vilas Boas e o antigo escritório do Dr. César Cardoso.

Não sendo assim, naquele ponto o trânsito de veículos é difícil, devido ao estacionamento de carros nesse pequeno espaço que, apertando aquela garganta já estreita por natureza, tira toda a visibilidade para ambos os sentidos.

Também em Barcelinhos foi colocada uma haste para uma placa num troço da Rua Alcaides de Faria, mas decorreu já bastante tempo e continua a mesma sem utilidade e o trânsito a confundir-se.

### Parque Desportivo de «Os Galos»

Como já referimos em número anterior, os trabalhos para a construção do Campo de Jogos do Grupo Desportivo «Os Galos» prosseguem apressadamente, a fim de estar pronto para a presente campanha.

A Câmara Municipal de Barcelos contribuiu com o seu auxílio financeiro, tornando possível uma obra que era a esperança dos desportistas barcelinenses.

### O Vitéria de Barcelinhos e o Rynque de Patinagem

Informam-nos os dirigentes desta colectividade de que seguem em bom ritmo as demarches para se começar o mais brevemente possível com o rynque de patinagem e parque infantil, transformando-se assim o recinto do Montelhão que presentemente apresenta um aspecto desolador.

### Iluminação Pública

Entramos no Outono e, consequentemente, nas manhãs escuras. Pedem-nos as pessoas que distribuem o pão às residências, às primeiras horas da manhã, e aquelas que transportam o leite, que façam chegar ao conhecimento da *Chenop* que seria necessário prolongar a iluminação pública até se conhecer o dia, porque atravessam caminhos e lugares escuros e feios.

### Os desconhecidos Bombeiros !!

A propósito da nossa consideração sobre o cortejo de oferendas e dos desconhecidos Bombeiros de

Barcelinhos, recebemos uma carta de uma pessoa residente na cidade do Porto que manifesta a sua repulsa por tal afirmação.

Diz a respectiva pessoa que não é barcelense nem do seu concelho, mas que é enfermeiro numa Casa de Saúde da cidade invicta.

Lê os jornais barcelenses por contágio de colegas barcelenses e pela estima que sente pelos Bombeiros de Barcelinhos, isto é, pelo seu trato respeitoso e fino, quando os seus elementos se dirigem àquela Casa de Saúde transportando doentes ou feridos nas suas ambulâncias.

Não fora este contacto directo, todo o País tem conhecimento da existência há cerca de 50 anos dos Bombeiros de Barcelinhos e dos grandes serviços prestados à humanidade.

Recordar a tragédia de morte de que, no desempenho do serviço, já foram alvo, não é necessário de momento, para se ter plena certeza de que os Bombeiros de Barcelinhos não fazem parte de um Portugal desconhecido.

Mais ainda nos diz que, atendendo à finalidade do Cortejo de Oferendas e ao respeito demonstrado a si próprio e aos colegas, na primeira oportunidade que algumas das ambulâncias se desloquem àquela estabelecimento hospitalar, entregará a sua pequena, mas generosa contribuição para o bom êxito dos anseios da Corporação Barcelinense.

Por nossa parte e também em nome dos Bombeiros a nossa reconhecida gratidão.

### Aniversários

Festejam aniversários natalícios nos dias 7 e 8 de Outubro próximo, respectivamente, o Sr. Gualter Monteiro, encarregado das oficinas de encadernação da Companhia Editora do Minho e o Sr. João Pereira de Faria, marceneiro-entalhador, em Barcelinhos.

### Coral de Barcelos

Participando num Festival — Uma Hora de Música — na Casa do Povo de Barroselas, onde colaborou também o Grupo Orfeónico de Barroselas, prestou homenagem a um elemento activo que, por deveres de sacerdócio, deixa de colaborar com o Coral de Barcelos, o Rev.º Padre Branco de Matos, que vem exercendo também as funções de director artístico do Grupo Orfeónico de Barroselas, que promete grande futuro.

### Grupo Folclórico de Barcelinhos

No Palácio de Cristal, na Cidade do Porto, participou na *Festa das Vindimas*, no domingo passado, o Grupo da Casa do Povo de Barcelinhos, que apresentou com agrado o folclore minhoto.

## FALECIMENTOS

**D. Bernardina Rosa Pereira**  
 Há dias, faleceu a Sr.a D. Bernardina Rosa F. Pereira, viúva, de 89 anos de idade, mãe da Sr.a D. Emilia Júlia Pereira Cardoso e dos Srs. Daniel Pereira Cardoso, José Olímpio Fernandes Cardoso e Rev. Padre António Fernandes Cardoso, dedicado pároco de Remelhe. Após as cerimónias fúnebres, assistidas por muitos sacerdotes e muito povo, o cadáver da saudosa extinta foi a sepultar em jazigo de família.

Cruz, antigo recoveiro entre Barcelos e Porto, marido da Sr.a D. Elvira Medros da Cruz, e pai da Sr.a D. Maria Cândida Medros da Cruz e do Sr. João Medros da Cruz, casado com a Sr.a D. Maria da Conceição Medros da Cruz, ausentes no Rio de Janeiro.

O cadáver do saudoso finado ficou sepultado no Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas, o sentido pesar de *Jornal de Barcelos*.

**D. Júlia Torres Matos**  
 Em Barcelinhos, faleceu, com 77 anos de idade, a Sr.a D. Júlia Torres Matos, mãe dos Srs. Jaime, Francisco, Manuel e Fernando Torres Matos.

**António Pereira da Cruz**  
 Na sua residência, nesta cidade, faleceu o Sr. António Pereira da

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Casa Sialal**  
 NOVA SECÇÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
 Telef. 82486 BARCELOS

**Móveis Evangelista Cardoso**  
 Móveis completas e avulso, em todos os estilos.  
 COL. HOARIA E TAPEÇARIA  
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña  
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 - Telef. 82521  
**BARCELOS**

**GARAGEM MACHADO**  
 Telef. 82466  
**BARCELOS**

PARA PRESENTES...  
 fixe somente esta Casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
 Filial: R. D. António Barroso - BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
 PÓVOA DE VARZIM

**Casa Sialal**  
**TUDO PARA A LAVOURA**  
**BARCELOS**

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra**  
 Oficina: Mereces - Barcelinhos  
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
**BARCELOS - TELEF. 82889**

**ALTO-FALANTES**  
 prefira sempre a  
**Casa Soucaux**  
 Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos  
 Telefone: 823458 **BARCELOS**

Venda de automóveis novos e usados  
 Reparações de automóveis, camiões e motores

**Casa Sialal**  
 NOVA SECÇÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**  
 Telef. 82486 **BARCELOS**

**Móveis TELES**  
 MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORTIDO  
 Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-cama, Di. de ferro art. e Móveis em madeira, Carpente e Alcantifas  
 Campo da Feira - Telef. 82453 - **BARCELOS**